

Economia**FIM DAS SACOLAS**

Prejuízo maior para o meio ambiente

Prevista para entrar em vigor no dia 9 de julho, a cobrança das sacolas compostáveis nos supermercados da Serra está causando polêmica no município.

O secretário de municipal de Meio Ambiente, Cláudio Denicoli, afirma que o fim das sacolas plásticas, antes distribuídas gratuitamente nos estabelecimentos, causa prejuízos ao meio ambiente.

Isso porque a população não está comprando sacolas adequadas para colocar o lixo e joga os resíduos de qualquer forma no ambiente.

Ele disse que protocolou ontem no Ministério Público do Estado (MP-ES) um pedido de suspensão da cobrança das sacolas compostáveis nos supermercados do município, para dar mais tempo para debater o assunto.

Segundo Denicoli, em Vitória, onde a nova regra já está valendo desde janeiro, as sacolas plásticas deixaram de ser ofertadas pelos estabelecimentos e o problema está acontecendo.

“Há uma conta matemática que prova isso. Um estudo do Datafolha mostra que 85% da população usava a sacola de supermercado para depositar o lixo e desde o fim da distribuição dessas embalagens

no supermercado, o consumo de sacolas de lixo cresceu somente 10%. Isso leva a crer que boa parte das pessoas estão dando uma destinação incorreta ao lixo”, afirma.

Denicoli pontua ainda que, embora as sacolas compostáveis se apresentem como uma alternativa ecologicamente correta, por se decompor num prazo de 180 dias, elas necessitam estar em condições de umidade e oxigenação adequadas.

“Os aterros da Grande Vitória não apresentam essas condições e sendo descartadas nesses locais. Elas geram gases de efeito estufa da mesma forma que as sacolas provenientes de petróleo”.

A substituição das sacolas plásticas gratuitas pelas do tipo compostáveis, que vão custar cerca de R\$ 0,20 ao consumidor, também começa a valer no dia 9 de julho em Cariacica e de Vila Velha.

No entanto, os dois municípios afirmaram que vão aderir à nova medida e não pretendem pedir prorrogação do prazo.

Já o MP-ES disse que não recebeu ainda o pedido de prorrogação do prazo da substituição das sacolas plásticas pelas do tipo compostáveis feito pela Prefeitura da Serra, mas que ele será analisado.



ATERRO SANITÁRIO: falta de condições para armazenar o lixo em aterros da Grande Vitória

SAIBA MAIS

Sacolas compostáveis



Produzidas com amido de milho e bagaço de cana de açúcar, as sacolas compostáveis demoram cerca

de 180 dias para se decompor.

Usinas de decomposição



Mas para se decompor nesse prazo, elas precisam estar em condições de umidade e oxigenação adequadas. Para isso, precisam ser reco-

lhidas, através de coleta de lixo seletivo, e destinadas a usinas de decomposição.



Aterros sanitários

Fora do ambiente adequado para compostagem, a sacola tida como ecológica gera gases de efeito estufa da mesma forma que as sacolas provenientes de petróleo, e em aterros sanitários, como os que existem na Grande Vitória, não é possível precisar o tempo de decomposição.

Tiquete em debate

A Associação Capixaba de Supermercados (Acaps), se reuniu ontem para debater sobre o credenciamento de operadoras de tiquete-alimentação nos estabelecimentos do Estado.

Segundo o presidente da associação, João Carlos Devens, a Acaps negocia com um grande grupo a oferta de taxas de administração mais atrativas e até a próxima terça-feira espera ter uma definição. Ele contou que o credenciamento do Visa Vale continua sendo cancelado.